



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



24ª ANIVERSÁRIO 30 GUARÁ
65 bandas

DATA: 25/05/93

HORA: 10.00 horas às
11.00 hrs.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

1.

TAQUI.: Mareia Monteiro

REVISOR: Clarice

HORA:10:00 Nº:SS.1/2.1

10 ' «S

DATA: 25.05.93

ORADOR:

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Tenho a honra de declarar aberta a Sessão Solene em homenagem ao 24º aniversário do Guará.

Convido a Srª 1ª Secretária, Deputada Lúcia Carvalho, para tomar assento à mesa e nos auxiliar nos trabalhos.

Para compor a Mesa convido o Sr. Heleno Nogueira de Carvalho, Administrador Regional do Guará, o Exmº Deputado Peniel Pacheco, autor do requerimento da realização desta sessão.

Convido as senhoras e os senhores presentes a se colocarem de pé para a execução do Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

Concedo a palavra ao Presidente da Associação dos Moradores do Guará, Sr. Samuel Santana.

Se alguma Liderança ou alguma pessoa quiser fazer uso da palavra se inscreva, por favor.

O SR. SAMUEL SANTANA - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Senador Pedro Teixeira, é um prazer para nós, do Guará, realizarmos aqui na nossa cidade essa sessão solene da Câmara Legislativa em homenagem ao aniversário da cidade. Muitas coisas teríamos para debater, para discutirmos com os Srs. Deputados da Câmara Legislativa que representam a população, mas, em função do tempo, talvez não tenhamos condições de discutir. De qualquer forma, recebemos de bom grade



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

2

TAQUI. : Mareia Monteiro

REVISOR: Clarice

HORA: 10:00 Nº: SS . 1 . 2 . 2

DATA: 25.05.93

ORADOR:

, essa sessão. Já houve uma outra anteriormente, e da outra para cá debatemos
i com os Deputados Distritais e colocamos algumas reivindicações. A Câmara Legis
lativa ainda estava iniciando e havia uma grande expectativa em torno da Lei
Orgânica.

De qualquer forma, outros que virão depois de mim falarão até
melhor sobre o Guará. É uma cidade que tem mais de 100 mil habitantes, uma boa
infra-estrutura urbana, é bem servida de serviços públicos. Tem problemas também,
i não é uma cidade perfeita. Tem problemas comuns aos das demais cidades, tais co
mo problemas de transporte, falta de emprego, falta de lazer para a juventude. En
fim, todos esses problemas que são comuns as demais cidades.

j O Guará tem problemas, também, na medida em que o Estado invés
tiu grande quantidade de recursos em infra-estrutura urbana. Esta infra-estrutura
urbana tem que ser preservada e tem que ser, também, conservada. Então, as gran
des reivindicações que a comunidade tem hoje dizem respeito à ampliação e à con
servação dessa infra-estrutura urbana.

Tivemos, recentemente, uma reivindicação atendida que foi a ex
tinção das lagoas de oxidação, as quais não foram totalmente extintas. Elas estão
em processo de extinção. Temos também a questão do Parque Ecológico do Guará que
para a Associação de Moradores é uma questão fundamental. Lutamos há vários anos
i em defesa dessa reserva ecológica. Recebemos o apoio unânime de toda câmara Legis



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

3

TAQUI.: Mareia Monteiro

REVISOR:

HORA: 10:00 Nº - SS.1.2/3

DATA: 25.05.93

ORADOR:

lativa nesta questão. Todos os Deputados assinaram um termo de apoio ao Parque Ecológico do Guará.

vários Deputados que estão aqui têm iniciativas em torno do Parque Ecológico, só que do ponto de vista do Governo, praticamente até agora nada foi feito. Nada foi feito concretamente! Tivemos que mover, inclusive, uma ação na Promotoria de Defesa do Meio Ambiente para forçar o Governo a cumprir um compromisso do RIMA, que era o de estabelecer o gasto de 0,5% do recurso do metro com as obras do parque. Foi feito um acordo administrativo com o CONDEMA e com a Associação dos Moradores no qual constam todas aquelas reivindicações que estamos fazendo.

Então, já está sendo feito o plano diretor. Já estão tomando providências para cercar parte da reserva. Enfim, o Governo se dispôs a fazer tudo aquilo que era seu dever. Vamos acompanhar e cobrar para que realmente tudo isso aconteça.

Pedimos o apoio da câmara Legislativa para que ajude a fiscalizar o cumprimento desse acordo. Não podemos deixar que o metrô passe e essa reserva ecológica fique como está. É um compromisso firmado no RIMA e queremos que esse compromisso seja cumprido.

Com relação a câmara Legislativa, gostaríamos de dizer, em nome das entidades comunitárias, que todos os pleitos que foram levados à



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

4

TAQUI. : Mareia Monteiro

REVISOR:

HORA: 10:00 Nº: SS.1.2..4

DATA: 25,05.93

ORADOR: Sr. Samuel Santana.

Câmara, aos diversos Deputados Distritais - temos que ser sinceros - em relação ao Guará sempre tiveram boa receptividade, por parte de todos os Deputados, independente da posição partidária, independente da posição ideológica.

Ocorre que a comunidade tem uma reclamação, e acho que é uma dívida que a Câmara tem com ela. Os Srs. Deputados Distritais, que estão aqui presentes, certamente serão candidatos nas próximas eleições à reeleição ou a um cargo de maior importância e projeção e com toda certeza serão cobrados, aqui no Guará, pela população.

A Câmara Legislativa, na Lei Orgânica, não permitiu, através de diversos argumentos, que se aprovasse a grande reivindicação política da comunidade, que é a eleição direta para Administrador Regional. Esse é um débito que a câmara tem para com a comunidade e, que será cobrado com toda a certeza, nas próximas eleições. Não sabemos como vai ser, para podermos regularmentar a consulta popular que foi aprovada, pois não atende totalmente a nossa reivindicação. Este é um débito que existe e com certeza os Srs. Deputados serão cobrados nas próximas eleições.

Eu gostaria de agradecer a deferência que a Câmara dá à comunidade e de dizer que estamos prontos a receber os Deputados e a receber, inclusive o apoio político de vocês.

Era o que tínhamos a dizer, Srs. Deputados,
Muito obrigado.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

5

TAQUI.: CLARA

REVISOR:

HORA: 10h10 Nº: SS/3/1

DATA: 25/5/93

ORADOR:

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Sr. Trajano Jardim, Vice-Presidente do Conselho de Cultura do Guará.

O SR. TRAJANO JARDIM - Sr. Presidente da Mesa, Deputado Benício Tavares, companheiro Heleno Carvalho, Deputada Lúcia Carvalho, Deputado Peniel Pacheco, companheiros Deputados, comunidade do Guará, meus cumprimentos.

A nossa preocupação ao vir a este microfone, pegando um "gancho" no que foi colocado pelo Samuel, não se prende apenas ao problema da cultura, apesar de sermos Vice-Presidente do Conselho de Cultura aqui no Guará. A nossa preocupação prende-se, Srs. Deputados, a uma notícia que vimos ontem nos órgãos de imprensa sobre a situação deste país. A ONU coloca o Brasil como a nona economia mundial e dentre os últimos na questão social. E isto é uma obrigação não apenas dos Governos Federais mas também daqueles que governam os Estados e as comunidades. Se essa situação social do Brasil não for levada a sério por aqueles que governam este País, nós temos a certeza de que o povo irá cobrar dos Srs. Governantes. E V. Exas. fazem parte deste Governo também.

Essa era a nossa preocupação.

Quanto à Lei Orgânica, em 91, aqui dentro deste mesmo salão, demos várias contribuições e, no nosso entender, desculpem-nos os Srs. Deputados, poucas delas foram atendidas. A participação popular dentro da Câmara Legis-



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: CLARA

REVISOR:

HORA: 10h10 Nº:SS/3/2

DATA: 25/5/93

ORADOR: TRAJANO JARDIM

lativa não foi atendida porque nos parece que os Srs. Deputados temiam a participação popular dentro da Câmara Legislativa ao abrir uma tribuna para que a sociedade pudesse, de lá, cobrar essa situação social que hoje o Brasil atravessa. E temos essa crítica a fazer porque a Lei Orgânica não permitiu que se abrisse uma tribuna popular para que o povo pudesse dizer suas aflições e suas necessidades.

Outra crítica que queríamos fazer fraternalmente a esta Câmara Legislativa diz respeito ao problema da terra. Não se definiu na Lei Orgânica, essa situação e sabemos que hoje a situação da terra no Brasil é um dos problemas mais críticos e se não for resolvido o povo brasileiro irá para uma situação muito pior do que a que está no relatório da ONU: ele irá para o último lugar na sua situação social, de fome e de miséria. V.Exas. me desculpem mas eu tinha de fazer esta crítica e sair daquele ponto que é o meu ponto dentro da comunidade, a cultura, mas isto também é cultura, pois se o povo estiver morrendo de fome, ele não irá ter cultura para se libertar dessa situação que existe hoje.

Muito obrigado. (Palmas)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

f

TAQUI.: Clara

REVISOR:

HORA: 1^o : 1 N^o : SS.3.3

DATA: 25.05

ORADOR:

O SR, PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Sr. Ubervaldo Martins Fernandes, Presidente da Associação de Moradores do Conjunto Lúcio Costa.

O SR. UBERVALDO MARTINS FERNANDES - Bom dia, Srs. Deputados Distritais, Sr. Administrador, autoridades e demais presentes.

Eu como Presidente da Associação de Moradores do Conjunto Lúcio Costa, venho dizer aos Srs. Deputados Distritais que nunca mais um Deputado Distrital foi ao nosso conjunto após a campanha eleitoral, da última eleição. No ano que vem haverá eleições e tenho certeza de que alguns irão nos procurar.

O nosso conjunto está precisando de um posto policial para segurança daquela comunidade. O posto foi pedido e reivindicado ao Governo *Itinerante*. Precisamos de um colégio de 1^o grau porque nossas crianças saem do Conjunto Lúcio Costa para estudar neste colégio próximo da feira. Na travessia daquela passarela já houve vários assaltos. Algumas crianças chegaram em casa, desculpem-me dizer, só de cueca devido a outros meninos terem levado seus tênis e suas *roupas*. Então, *f* peço aos Srs. Deputados que nos ajudem a implantar esse posto policial para a nossa melhor segurança. Quero também agradecer ao Administrador pelo encerra



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

8

TAQUI.: CLARA

REVISOR:

HORA 10:15 Nº: S.S.-03.04

DATA: 25,05.93

ORADOR:

mento do 24º aniversário do Guará ^{ser} realizado lá no Conjunto Lúcio Costa, com grande lazer. Deixo o convite aqui ^{para} todos. No dia 30 o lazer que será realizado no Conjunto Lúcio Costa!

Queremos pedir aos Deputados Distritais que nos ajudem também na expansão do Conjunto Lúcio Costa a fim de que os terrenos não sejam licitados e que o projeto continue como era antes, feito pela SHIS e entregue aos inquilinos do Guará que hoje estão na luta. Muitos merecem um teto para morar e não têm. Estão pagando aluguel até hoje. Então, eu espero essa ajuda de vocês.

Muito obrigado e conto com o apoio de vocês.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra a Sra.

Vera Santana, Presidente da Associação das Donas de Casa.

A SRA. VERA SANTANA - Bom-dia, Sr. Presidente

da Câmara Legislativa, Sr. Administrador e autoridades presentes.

Em primeiro lugar, eu gostaria de dizer que não tenho

muita prática para falar mas sou teimosa. Então, venho falar porque acho

que nós, mulheres, não ocupamos ainda o nosso espaço político. São pouquíssimas

mas as mulheres que estão na política, na linha de frente. Isto não quer dizer

que eu queira ficar na linha de frente mas sim que nós, as mulheres, devemos ocupar



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

SETOR DE TAQUIGRAFIA

9

TAQUI.: Clara

REVISOR:

HORA: 10:15 No: SS . 3 . 5

DATA: 25.05

ORADOR:

par este nosso espaço. Nos temos hoje aqui a Deputada Lúcia Carvalho e a Deputada Maria de Lourdes Abadia. Temos muito prazer em receber os demais cavalheiros, ~~e~~^{fi} temos muito prazer em receber, principalmente, a Câmara Legislativa com os seus representantes. Isso para nós é muito importante, mais do que os nossos Deputados Distritais possam pensar. Quando o Governador Joaquim Roriz vem com o Governo Itinerante, as pessoas da comunidade têm oportunidade de colocar os problemas para o Governador e, agora, nós temos essa oportunidade de colocar os problemas da nossa cidade para os Deputados Distritais.

Outra coisa que eu gostaria de colocar é sobre a questão da defesa do consumidor. Ainda não vi, na Câmara Legislativa, um dos nossos Deputados falar sobre esse problema que, realmente, é um pouco delicado. Eu sou conhecida, no Distrito Federal, por algumas pessoas como Presidente da Associação das Donas de Casa. Então, nós, as donas de casa, juntamente com os demais consumidores, sentimos os problemas da questão da defesa do consumidor muito de perto e, nós gostaríamos de ouvir os nossos Deputados e saber por que .



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

10

TAQUI. s Helena

REVISOR:

HORA:10:20 Nº: SS/05.00

DATA: 25.05.93

ORADOR: Sr^a Vera Santana

Eu não conheço ainda a Lei Orgânica. O nosso camarada Trajano disse que não houve a participação direta do povo. Então, por que não se fala em defesa do consumidor? Eu gostaria de ouvir o porque de isso não ter sido inserido, ou se está inserido e não sabemos.

Para finalizar quero falar sobre a questão do menor. Eu sou também Conselheira do Conselho de Proteção à Criança e ao Adolescente e gostaria jmos de ver agilizado a lei que vai regulamentar os Conselhos Tutelares de todas as cidades-satélites. Quero falar também sobre a questão do PROCON, do posto que a Subsecretária de Defesa do Consumidor - PROCON propôs em abrir em cada cidade-sa télite. Eu gostaria de pedir que os nossos Deputados Distritais apoiassem junto ao Governador Joaquim Roriz, a abertura desses postos em cada cidade-satélite. Isto ajudaria bastante, porque ao invés de uma dona de casa, de um consumidor ter de ir lá na sede da Subsecretária teria um posto mais perto para fazer as suas recla mações.

Finalmente, eu gostaria, com muito prazer e orgulho de mãe, i de dizer que meu filho é artista plástico e está iniciando agora. Ele trouxe al guns trabalhos expostos ali no hall de entrada da Administração Regional. Eu con vido todos os presentes para que dêem uma olhada no trabalho do meu filho.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

12

TAQUI.: HELENA

REVISOR:

HORA: 10:20 Nº: SS/05.01

DATA: 25.05.93

ORADOR: VERA SANTANA

Muito obrigado, que transcorra muito bem a nossa sessão. (Pau

sa.)

O SR. PRESIDENTE (benício Tavares) - Com a palavra o Sr. Dione Rodrigues de Souza, Presidente da Federação Automobilística do DF.

O SR. DIONE RODRIGUES DE SOUZA - Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Administrador do Guará, Sr. Heleno, Srs. Deputados, o que nps traz aqui não é só uma surpresa um tanto desagradável. Há mais de seis anos trabalhamos em prol do esporte, pois achamos que Brasília é evidentemente automobilística. Não tenho a menor duvida de que há dificuldades econômicas, como bem conhecemos, em todo o nosso País. Tentamos trazer provas de todo gabarito de Brasília, sabendo que Brasília é uma cidade, no nosso conceito, automobilística, Não tomarei muito o tempo de V.EX^{as}s. relatando nomes de pilotos que já saíram de Brasília, de expressão nacional e internacional.

Para surpresa nossa, há três anos, e agora recentemente, três etapas são realizadas no Kartódromo do Guará. Não foi comunicado, já na terceira etapa do torneio, um comunicado do Secretário de Segurança Pública, interditando o Kartodromo do Guará. Esporte que fazemos com bastante dificuldade, e oferecemos o esporte, sem nenhum onus, para a Administração do Guará, sem nenhum onus para o poder público do Guará. Causou-me uma grande surpresa receber um ofício, via Administração do Guará, interditando o Kartódromo do Guará. Achamos que Brasília pre



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

12

TAQUI.: HELENA

REVISOR:

HORA: 10:20 Nº:SS/05.02

DATA: 25.05.93

ORADOR: SR. DIONE RODRIGUES DE SOUZA

cisa ter um Katródomo com melhores condições, em se tratando de ser uma cidade automobilística, e fazendo Brasília levar os nomes, como já foram levados, ao mundo inteiro.

Isso nos causa surpresa por que a Secretar^{Já}ia^{amos} informou que a segurança deveríamos solicitar com antecedência de 15 dias de cada corrida. E o que causa ^rsurpresa hoje é ser convocado, pelo Administrador do Guarã, para que possamos perguntá-lo o por^{que} da interdição. Como disse anteriormente, com certeza, existe necessidade de fazer alguns reparos, mas não existe nenhuma razão para ser interditado. Não vemos nenhuma necessidade. Inclusive já fizemos provas antes. Já fizemos, no ano passado, campeonato do qual o próprio piloto daqui já está, correndo na Formula-3. Eu acho que realmente estamos num momento de dificuldade, ninguém pode deixar de ver que a economia do nosso País e do Distrito Federal também. Mas eu acho que interditar uma prova, simplesmente, por qualquer motivo, desconhecendo, apesar de ter um alvo bastante extenso, bastaria haver um consenso. Eu convido os Srs. Deputados para nos dar este apoio, porque o prejuízo para o automobilismo é muito grande, e principalmente para os participantes que trabalham com dificuldade atrás de patrocínio, e na hora de realizar a prova, simplesmente, muitas vezes o Kartódromo é fechado. Solicito aos senhores a colaboração. Precisa fazer uma reforma mas não precisa interditar o Kartodromo. Eu gostaria de/deixar claro esta preocupação.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI. : Helena REVISOR: HORA: 10: 20 Nº:SS/05.03

DATA: 25.05.93 ORADOR: Dione Rodrigues de Souza

O torneio termina agora nesta última prova e só vamos reiniciar o campeonato em agosto. Então, poderíamos fazer esta prova, tentar adaptação da reforma que a Secretaria pede até agosto, para começar o Campeonato deste ano que termina em dezembro. Eu acho que falta um pouco de coerência e de informações junto ao Secretário de Segurança Pública para que S. Exa. entenda melhor estas informações. Em momento algum estou dizendo que não está certa a atitude da Secretaria, só acho que foi muito drástica querer interditar de imediato.

Estamos à disposição para sentar com o Secretário e explicar para ele como é a situação de realização desta prova. E gostaria de contar com o apoio dos Srs. Deputados.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Sr. Prof. Clesius, Vice-Presidente da Associação de Moradores do Guará.

O SR. PROFESSOR CLESÍUS - Sr. Presidente, Sr. Administrador, Srs. Deputados, o que nos leva a usar da palavra é na realidade colocar alguns pontos que nos deixaram realmente decepcionados durante estes dois anos que



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

14

TAQUI. : Helena REVISOR: HORA: 10:20 Nº: SS/05.04
DATA: 25.05,93 ORADOR: Dione Rodrigues de Souza

V. Exas. trabalham para a comunidade dentro da câmara Legislativa.

E dentro deste ponto teríamos três pontos a destacar aqui. O primeiro parece-me que já foi destacado aqui, pois eu cheguei um pouco atrasado, é a eleição de Administrador para as cidades-satélites. Foi uma proposta que constou na campanha de aproximadamente 95% dos candidatos que andavam a procura de votos no período da campanha eleitoral. Por incrível que pareça, se isto era simplesmente um mote da campanha de quase todos os Deputados, por que quando se vai fazer a Lei Orgânica isto não é aprovado? Ficamos com esta interrogação no ar. Se trouxemos para Brasília eleição para Deputado Federal, eleição para Governador, por que não eleição para Administrador?

O segundo ponto que também nos deixou preocupado foi na condição de professor. É uma luta dos professores, é uma luta da comunidade escolar, há muito tempo, para que tenhamos condições de trabalhar numa escola realmente democrática, numa escola que trabalhe realmente dentro de uma crítica social. E vimos dentro da Lei Orgânica ser rejeitado um projeto que falava na eleição de Diretores de escola. Foi colocada na Lei Orgânica apenas a idéia de uma gestão



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

15

TAQUI.: Helena REVISOR: HORA: 10:20 Nº:SS/05.05
DATA: 25.05.93 ORADOR: Professor Clesius

democrática. Mas isto não é tudo! Para uma gestão democrática teríamos que ir mais fundo e não deixar apenas na mão do Governador. Deveria ter se colocado realmente na Lei Orgânica aquilo que era desejo dos alunos, dos professores e da comunidade, que era todo mundo ter o direito de escolher o seu Diretor e a Diretoria que iria colocar os destinos da escola em dia.

Então eu pediria aos Srs. Deputados, já que não foi possível colocar a eleição de Diretores, que na regulamentação da gestão democrática, que está escrito lá, consigamos colocar esta gestão democrática, realmente como um processo no qual ~~passamos~~ escolher quem vai dirigir as escolas do Distrito Federal. Isto é importante porque quem trabalha nas escolas sabe o ^{dirigir e ser} que é dirigido por um Diretor ditador, um Diretor que foi nomeado apenas por apadrinhamento .



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

/] 6

TAQUI. : NARA

REVISOR:

HORA: 10h30 Nº: SS/7.1

DATA: 25,5

ORADOR: Dione Rodrigues

É preciso que se coloque lá diretores que se preocupem realmente com a educação dos alunos, e isso só vai acontecer quando tivermos um diretor escolhido pela própria comunidade escolar.

O terceiro ponto, que a gente gostaria de lembrar aos Srs. Deputados e, inclusive, elogiar, é que, logo no começo dessa gestão, foi colocada e instruída uma CPI da Terra para investigar um loteamento da vergonha aqui no Guará. E esse nome pegou. Todo mundo sabe que é "loteamento da vergonha" mesmo, porque o Sr. Governador do DF entregou 27 chácaras na parte urbana do DF aos apadrinhados, ao invés de entregar esses lotes, essas 27 chácaras, com 20 mil metros quadrados cada uma, que daria para fazer 5 mil lotes e entregá-los para os pobres, esses lotes foram entregues aos apadrinhados do Guará. Nesse caso a Câmara trabalhou. Fez uma CPI da Terra. A associação dos moradores entregou o máximo de documentos que podia para provar a ilegalidade. Fomos depor na CPI, que considerou fosse necessário abrir um inquérito policial e um administrativo para julgar os funcionários e os assessores do Sr. Governador que entregaram essas chácaras aos seus apadrinhados. Mas o que aconteceu? Simplesmente, o Sr. Governador arquivou a CPI, e não foi feito nada!

Então, acho que é dever desta Câmara exigir do Sr. Governador que tome uma decisão sobre isso. Principalmente agora que o Plano Diretor, depois de aprovado, mostrou que nós tínhamos razão. Mostrou que aquelas terras



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

11

TAQUI.: NARA

REVISOR:

HORA: 10h30 Nº: SS/7.2

DATA: 25.5

ORADOR: Dione Rodrigues

que foram entregues como chácaras foram consideradas terras urbanas. Agora, eles estão querendo simplesmente parcelar as chácaras para, eles próprios, venderem-nas como lotes. Por que isso? Ora, porque ganharam as chácaras de graça, e querem agora loteá-las e entregá-las.

O que nós exigimos, Srs. Deputados que foram eleitos por nós, é que essas 27 chácaras sejam imediatamente devolvidas, loteadas e dadas à quem realmente pertence de direito, e não sejam entregues aos apadrinhados do Sr. Governador.

Isso que estou dizendo é verdade e, se for preciso, eu provo. Por isso que o nome lá é "loteamento da vergonha", e foi dito que eram entregues para chacareiros porque eles usavam os lotes como chácaras. Se vocês forem lá, hoje, verão as mansões que estão sendo feitas. Lá não tem nenhum pé de mandioca plantado. O que, há são lava-jatos, indústrias que estão sendo montadas.

Encerrando, Srs, Deputados, a Comunidade do Guará exige que seja tomada uma decisão, que essa CPI da Terra volte à tona, e que esses lotes sejam entregues ao pessoal do Guará, que realmente precisa, e não aos apadrinhados, como chácaras para fazerem suas mansões ou loteá-los e entregar para outros.

Muito obrigado.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

18

TAQUI.: NARA

REVISOR:

HORA: 10h30 Nº: SS/7.3

DATA: 25.5

ORADOR:

O SR. Presidente (Benício Tavares) - Com a palavra a Sra. Maria Loureiro, Presidente do Conselho Comunitário da QE 42/44.

A SRA. MARIA LOUREIRO - Sr. Presidente da Câmara Legislativa, Dra. Helena e demais Deputados aqui presentes, sou Presidente da Comunidade da Quadra 42/44, do Assentamento do Guará, e preciso do apoio de todos os Deputados para que a Dra. Helena faça as benfeitorias para as nossas quadras, pois ela alega que nunca tem verba. Gostaria, também, de agradecer ao Deputado Jorge Cauhy, que está sempre com a gente. Desejo que os demais Deputados também ~~participassem~~ ^{participassem}, não importando o partido, porque nós precisamos de tudo, desde escolas, postos de saúde, ônibus, ^{etc.} Convidaria os Srs. para que ^{mas} visitassem, para que possam verificassem a dificuldade que nós enfrentamos: lá falta tudo.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Pastor Getúlio de Souza, da Igreja Presbiteriana do Núcleo Bandeirante.

O SR. PASTOR GETÚLIO DE SOUZA - Sr. Presidente da Câmara Legislativa, Sr. Administrador do Guará, nobre Deputado Peniel Pacheco, não era a minha intenção falar aqui, nem vim preparado para isso, mas depois de ouvir tantas reivindicações, depois de ouvir o clamor do povo, senti também necessidade de trazer a voz das igrejas, apenas como uma palavra de saudação, uma palavra de representação de alguns pastores aqui presentes.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

19

TAQUI.: NARA

REVISOR:

HORA: 10h30 35 Nº: SS/7,8.1

DATA: 25,5

ORADOR: Pastor Getúlio de Souza

Na verdade, , nós precisamos clamar hoje, tantones

ta Cidade, o Guará, como em toda a Capital, pelas misericórdias de Deus, que os
nossos representantes olhem para os problemas que já foram aqui destacados, o proble-
ma da inflação, o problema do custo de vida, o problema do desemprego nesta Cida-
de, o problema da pobreza, o problema dos chamados "meninos de rua", os mendigos,
! COMO outros.

Há tantos projetos, há tantas leis que ficam apenas regis-
l tradas nos papéis, mas não são praticadas. NÓS clamamos por isso. Clamamos para
que as autoridades públicas olhem para essa situação quase insuportável. A cada
dia que passa, vemos as ruas mais cheias de desempregados, de pedintes, de mendi-
j gos e de meninos abandonados. Nós sofemos com isso. É esse o nosso clamor.

Como evangélicos, nós estamos chorando pela paz na Cidade,
orando pela tranquilidade e pela segurança. Pedimos, em nome de Deus, pela miseri-
córdia de Deus, que as autoridades olhem para essa situação difícil e conflitante
que estamos vendo dia-a-dia em nossa Cidade.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (benício Tavares) - Com a palavra o Sr.

Ailton Paulino da Cruz, Presidente da Associação das Empresas do Setor de Indús-
tria,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

20

TAQUI.: NARA

REV.TSOR:

HORA:10h30 Nº:SS/7,8.2

DATA: 25.5

ORADOR:

O SR. AILTON PAULINA DA CRUZ - Sr. Presidente da Câmara

Legislativa, Deputado Benício Tavares, caro Administrador do Guará Heleno Nogueira, Deputada Lúcia Carvalho e demais Deputados aqui presentes, é um prazer enorme estar aqui.

Prazer *maior* ainda é o fato *de* uma vez optando

por Brasília na minha infância, *ten* optado pelo Guará. Parabênizo o nobre Deputado Peniel Pacheco por ter feito essa reivindicação à Presidência da Câmara, *as* sim como o Deputado Benício Tavares por ter *realizado esta* Sessão Solene em comemoração do aniversário do Guará.

Representando os empresários do Setor de Indústrias, que

e mais uma parte deste Guará, gostaria de agradecer e convidá-los - todos receberão um fax em seus gabinetes - para o Governo Itinerante *realizado* pelo Governo do Distrito Federal, na pessoa do Sr. Governador Joaquim Domingos Roriz a ser realizado no SIA, na *próxima* semana. Não posso precisar a hora e o dia corretamente agora, mas os informarei oportunamente.

Sr. Administrador, nobres Deputados, gostaria de parabenizá-los, pois o Guará precisa desse contato legislativo com a nossa Capital Federal. O Executivo, oportunamente, tem nos dado o prazer e a honra de nos receber e de ouvir as nossas reivindicações, mas é muito mais importante esse contato com o público, com o povo e com aquele que carrega o poder de colocá-los nas posições que precisam.

As suas reivindicações normalmente são válidas.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

21

TAQUI.: NARA

REVISOR:

HORA: 10h30 Nº: SS/7,8.3
35

DATA: 25.5

ORADOR: Ailton Paulina da Cruz

das, são precisas e necessárias.

Muito obrigado, e parabéns.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

22

①

TAQUI.: REGINA MÁRCIA

REVISOR:

HORA: 10:40 Nº 55/9/10.1

DATA: 25/05/93

ORADOR:

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Professor Brantes, Presidente do Clube Regatas, Guará.

O SR. FRANCISCO PINHEIRO BRANTES - Deputado Benício Tavares, Presidente da Assembléia, Srs. Deputados. Por algum instante relutei comigo com relação usar desta Tribuna neste momento, mas as forças do meu sentimento foram mais fortes e aqui estou para falar de algo que nos parece profundamente importante para o homem neste momento em que nós começamos uma luta não somente pela sobrevivência, mas acima de tudo e essencialmente para rever os valores permanentes do ser humano. O homem vive um momento de extrema dificuldade quando seus valores, suas aspirações maiores estão sufocadas pela necessidade de sobreviver. Aqui, tivemos a oportunidade de verificar uma cidade com um padrão de vida considerável razoável, mas os problemas de sobrevivência são muitos. Mas precisamos reverter essas expectativas.

Aqui estou, como representante do Clube Regatas do Guará, para tratar de uma assunto, que é a parte do lazer. Pedir aos Srs. Deputados que, de forma tão inteligente, estão vindo ao encontro da sociedade, para que atente para esse aspecto de Brasília, cidade cuja cidadania ^{ainda} caminha de forma incipiente, para que aceleremos o processo de formação cultural desta cidade, a fim de que Brasília possa se completar. Juscelino fez Brasília



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

23

TAQUI.: Regina Mareia

REVISOR:

HORA: 10:40 **Nº:** SS/9/10.2
45

DATA: 25/05/93

ORADOR: Sr. Francisco Brantes

física em 5 anos. Mas com certeza, o processo, a queima de etapas na formação da cidadania, da cultura, não pode realmente acelerar de forma a compatibilizar o que essa cidade tem em termos físicos com relação a parte cultural. De qualquer maneira, nós, os Srs. Deputados, como os outros que optamos por Brasília, como a cidade que elegemos para aqui termos a nossa família, para aqui vivermos, temos que ter um padrão de vida que gere em nós a satisfação de viver. E não somente a ansiedade de lutar pela vida, é preciso que se coloque na vida este ingrediente de satisfação, o prazer por estar convivendo com as pessoas.

Então, em nome do Clube Regatas Guará, que nós, com muita dificuldade, estamos levando à frente, e em nome de outras manifestações de cultura, através das artes, da música, da poesia, enfim, em nome daqueles que não tiveram oportunidade de aqui se manifestar, gostaria de pedir aqui que nos ajude a construir este lado subjetivo da cidade, a alma de Brasília, para que possamos realmente legar aos nossos filhos uma cidade com valores que correspondam à grandeza da nossa personalidade, corresponda à afirmativa bíblica de que nós somos seres criados "à imagem e semelhança de Deus".

O homem é um animal que luta pela felicidade, e a felicidade, com certeza, não está presente onde há gemido, onde há dor.

Vamos dar prazer, vamos dar satisfação, vamos deixar que o homem



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

29

TAQUI.: Regina Mareia

REVISOR:

HORA: 10:40 Nº: SS.9/10.3
45

DATA: 25/05/93

ORADOR:

possa encontrar nesse espaço da natureza, como um presente de Deus, a forma de conviver e abraçar seu semelhante com prazer, com satisfação.

E ver, a cada dia que nasce, uma oportunidade para ele caminhar com felicidade, cheio de orgulho por ser este ser grande que nós somos.

Evidentemente, esta palavra do Clube Regatas Guará, neste instante, pode parecer filosófica, fora da realidade que está fora do esquadro, ^{é que} Nós ~~estamos~~ ^{estamos} criando a diversidade neste mundo, nós é que estamos fazendo do ser humano um ser insignificante, na medida em que não damos a ele a mínima condição de viver com dignidade, ganhando o pão com o suor do seu rosto. Brigar para ter pão, brigar para ter casa, é acima de tudo uma demonstração do que poderá, infelizmente, acontecer conosco se não revertermos a expectativa de vida. Se continuar aparecendo campeões de situações desagradáveis, como campeões de infelicidade da sub-raça é com foi dito aqui: um país com a nona economia é o penúltimo País em condições de vida,

Alguma coisa está errada. Não adianta plano econômico, o que adianta é reverter a expectativa das pessoas.

Precisamos sair desse raciocínio desumano da Lei de Gerson, precisamos... INAUDÍVEL



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

75

TAQUI.: MÔNICA

REVISOR:

HORA: 10:50 Nº: SS-11.1

DATA:

25.05.93

D R:

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o
Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. sem revisão do orador) - Sr.
Presidente Benício Tavares, Deputado Peniel Pacheco, autor do requerimento
para a realização desta sessão, Sr. administrador do Guará, Heleno Carvalho,
Srs. e Sras. Deputados, Srs. e Sras. presentes.

Interessante quando a Câmara Legislativa vem realizar uma
Sessão Solene em comemoração ao 24º aniversário desta cidade, e aqui é
dada a oportunidade das Lideranças se expressarem. E aí desde aqueles que
cobram pela liberação do Kartódromo, cobrando também a sua recuperação,
porque esta poderíamos dizer, é uma das ^{marcas} do Guará, o Kartódromo do Guará.

Passando por aqueles que fazem denúncias sobre o favoreci-
mento pelo Governo de alguns dos seus apadrinhados, e com certeza o Guará
não é a única vítima desta situação de favorecimento, e chegam naqueles
que cobram dos Deputados ações e atitudes principalmente em decorrência
de seus compromissos, quando do processo eleitoral. Nós, ao ouvirmos,
ficamos um pouco preocupados. Primeiro, por uma razão. É preciso distin-
guir um pouco a função do Deputado e a função do Executivo, Todos preci-
sam saber que o Deputado, não tendo uma função executiva, muitas das vezes
não tem como ser percebida a sua atividade. Por exemplo: na nossa Bancada



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

26

TAQUI.: MÔNICA

REVISOR:

HORA: 10:50 Nº :SS-11.1a

DATA: 25.05.93

OR DOR:

mesmo, nós poderíamos dizer, já foram aprovadas várias in-



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

22

TAQUI. : MÔNICA

REVISOR:

HORA: 10:50 Nº: SS-11.2

DATA: 25.05.93

ORADOR: GERALDO MAGELA

indicações e várias emendas ao orçamento. Citaríamos uma para exemplificação apenas. Má uma emenda, de autoria de nossa Bancada, que estabelece a iluminação da via de ligação do Núcleo Bandeirante ^{da} e Guarará. Acontece que se o Governo não quiser fazer essa iluminação, atendendo a essa disposição orçamentária, o Governo não fará. Outras indicações, outras iniciativas da Bancada do PT e de outros Parlamentares, provavelmente poderão não ser levadas a cabo por questões políticas. E aí, é preciso que se diga que uma das maiores cobranças que nós temos recebido, porquê uma das maiores reivindicações das comunidades em todas as cidades do Distrito Federal, foi a eleição para Administradores Regionais. Mas é preciso perguntar por ^{qual} que isso não foi aprovado e quem foi contra e quem foi a favor. Porque não dá para abrir agora usando uma expressão bastante popular — um saco, e colocar os 24 Deputados dentro, e achar que são todos iguais e que representam, todos, a mesma posição. Evidentemente que isso não pode acontecer, porque há aqueles Deputados que lutaram, desde o primeiro momento, pela aprovação da eleição dos Administradores, bem como da eleição dos Diretores de Escolas, bem como dos Diretores de Hospitais, e que foram derrotados por uma maioria que se formou dentro da Câmara. Por que se formou essa maioria? Por interesses que muitas vezes não são os interesses da população. É preciso que se pergunte isso, é preciso que se pergunte e que alguém venha aqui responder, por que ainda não se deu o encaminhamento definitivo ao resultado da CPI da terra. Não será



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

28

TAQUI.: MÔNICA

REVISOR:

HORA: 10:50 Nº: SS-11.3

DATA: 25.05.93

ORADOR: GERALDO MAGELA

por omissão de alguns parlamentares, dentro os quais eu me incluo, fô-t>por conveniência, conveniência do Governo!

Então nós poderíamos aqui debater uma, duas ou até mais horas, sobre os problemas do Distrito Federal, sobre os problemas do Guará. E



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

29

TAQUI.: Fran

REVISOR:

HORA: 10h55 No: SS - 12/1

DATA: 25/05/93

ORADOR: Deputado Geraldo Magela

provável ^{que} nós teríamos dos 24 Deputados Distritais pelo menos 5 ou 6 posições diferenciadas. É preciso começar a diferenci^{ar} dentre os Deputados, dentre os artidos, quais os que têm compromissos com esta ou aquela atitude, com esta ou aquela posição, com esta ou com aquela omissão. Porque se assim não fizermos, não estaremos prestando benefício a sociedade.

Quero dizer que, nesta Sessão Solene, temos muito a reclamar, como foi colocado aqui, Muito a cobrar, E me somo aqueles que dizem que os Deputados precisam estar presentes no dia-a-dia da sociedade, para acompanhar as suas reivindicações, para atendê-las, para trabalhar por elas. Temos muito o que ouvir, muito que levar de reclamação, mas sem dúvida nós não poderíamos deixar de expressar a nossa satisfação pelo vigéssimo quarto aniversário do Guará, Entendo que o Guará chega ao seu vigéssimo quarto aniversário com muitos problemas, mas também com a satisfação de ter, hoje, uma das populações mais aguerridas, mais lutadoras do Distrito Federal. A situação de vida no Guará pode ser considerada uma das melhores, não por benevolência dos governantes que por aqui passaram, mas como resultado de organização e de luta dessa população, dentre as quais, como uma das mais atuais, eu destaco a preservação do Parque do Guará, com o qual temos o maior compromisso e entendemos ser uma bandeira não só desta população, mas de todo o Distrito Federal.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: FRAN

REVISOR:

HORA: 10h55 Nº: SS/12/2

DATA: 25/5/93

ORADOR: GERALDO MAGELA

Portanto, Administrador Heleno, Srs. e Sras. moradores do Guará, quero deixar, em nome do Partido dos Trabalhadores, e dos seus cinco Parlamentares, Deputado Pedro Celso que está em outra atividade; Deputada Lúcia Carvalho e o Deputado Wasny de Roure, que me solicitaram para informar aos senhores que as suas retiradas se deram em função da ida para atividades dos setores públicos; e Deputado Eurípedes Camargo, quero deixar os nossos parabéns, os nossos cumprimentos ao Guará. Mesmo sabendo das muitas reclamações, o Guará com certeza tem muito a comemorar. Portanto, os nossos cumprimentos, os nossos parabéns.

Muito obrigado.

O SR; PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sr. Administrador, Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. presentes, eu também gostaria de trazer as nossas saudações, em meu nome e em nome do PC do B, pela passagem do 24º aniversário do Guará.

O Guará é uma cidade do nosso coração, porque os setores são organizados, tem uma população muito participativa, mas obviamente, a despeito dos avanços conquistados, também tem suas reivindicações, suas falhas, e é preciso que a Câmara esteja em atividades como esta, para ter a oportunidade de ouvir as



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

34

TAQUI.: FRAN

REVISOR:

HORA; 10h55 Nº: SS/12/3

DATA: 25/5/93

ORADOR: AGNELO QUEIROZ

l reivindicações e politicamente apoiá-las» se for do interesse da comunidade.

Não é o Deputado que vai colocar o posto policial, etc, mas apoiará politicamente para que o Executivo possa cumprir sua função, atendendo as reivindicações da comunidade.

Quero dizer que um dos problemas centrais é a questão de emprego.

Temos um projeto com relação a isto, que é a fundação do Polo de Confeções do Guará. A cidade tem vocação para isso , já existe um nível de atividade em funcionamento, mas de função dispersa, desorganizada, sem incentivo, mas que, a nosso ver, seria uma oportunidade de ouro, para que o Guará fosse um centro de referência, a nível nacional, sobre esta questão das confeções.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

32

TAQUI.: Maria Clara

REVISOR:

HORA: 11:00 Nº: SS.13.1

DATA: 25.05.93

ORADOR: Continua o Sr. Agnelo Queiroz

Então, para que essa iniciativa possa ficar no Guará, precisamos do empenho da sua população. Como os senhores sabem, às vezes, por interferência ou vontade política alheia, a cidade perde a possibilidade de ter uma perspectiva de geração de empregos.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal está iniciando os seus trabalhos, sabemos que há muitas falhas, mas queremos ressaltar que as críticas, quando ocorrerem, não devem ser feitas à Instituição, porque essa Instituição será constituída por homens e mulheres. Ao ser feita a crítica genérica, termina-se não ajudando muito, porque não é a Câmara Legislativa do Distrito Federal que tem dívida com a população, mas sim os Deputados que votaram contra a eleição direta para Administrador Regional. Essa Instituição tem que ser fortalecida.

Quanto às reivindicações que aqui foram colocadas, gostaríamos de dar algumas satisfações: a questão da "Tribuna Popular", que foi de iniciativa nossa, para que o povo tivesse um espaço, não só na Lei Orgânica do Distrito Federal, mas também permanentemente na câmara Legislativa, onde a população, de forma organizada, através de suas entidades, pudesse usar a tribuna da Câmara, já que ali é a Casa do povo, para criar mecanismos como esses. Infelizmente, não conseguimos a aprovação.

Gostaria de falar também com o Dr. Vera que propusemos um



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

23

TAQUI. : MARIA CLARA

REVISOR:

HORA: 11:00 Nº: S.S.13.2

DATA: 25.05.93

ORADOR: Continua o Sr. Agnelo Queiroz

projeto que cria um complexo de defesa do consumidor, porque o Distrito Federal, uma das principais capitais do País, não tem uma delegacia de defesa do consumidor; essa é uma questão muito importante, a qual devemos fazer referência. Hoje, esse trabalho é feito pela Delegacia de Costumes, que não tem nenhuma infra-estrutura para atender ao consumidor. Apesar do seu esforço, essa Delegacia não consegue alcançar os objetivos, o desenvolvimento desse projeto é muito importante e devemos interferir. Tudo isso deve ser fruto de uma grande batalha para a consolidação desta Câmara Legislativa. Após a promulgação da Lei Orgânica do Distrito Federal, que será no próximo dia 8, teremos mais tempo disponível para cuidar dos problemas do dia a dia, que são enormes, devido ao fato de não termos tido um Poder Legislativo anteriormente, não tendo a sociedade um acesso mais fácil para suas reivindicações, para apresentação de projetos, ou denunciar os problemas que existem nas cidades, o que é muito natural.

Podemos até observar no ^{desen-}volvimento da placa essa característica do passado, que temos que superar; há uma homenagem à Câmara Legislativa do Distrito Federal, na qual não consta o nome do Presidente da Casa, mas o nome do Sr. Governador; consideramos isso um ato falho, devido a essa cultura passada que temos que superar e cada vez mais fortalecer esta Instituição, separar esses Poderes e facilitar o acesso da nossa população à Câmara Legislativa,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

34

TAQUI.: Maria Clara

REVISOR:

HORA: 11:00 Nº: SS.13.3

DATA: 25.05.93

ORADOR:

porque sem dúvida criou-se esse mecanismo no Distrito Federal, em vários setores organizados, sindicatos, associações, enfim, vários órgãos da cidade, os estudantes, têm hoje, um espaço concreto para levar suas reivindicações e temos conseguido várias vitórias importantes para nossa sociedade. Isso tem que ser consolidado cada vez mais e aperfeiçoado, obviamente, com a ajuda de todos que são co-responsáveis, pois elegem os Deputados que lá estão.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Sr. Deputado Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO - Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Benicio Tavares, Sr. Administrador, companheiro Deputado Peniel Pacheco, caros colegas, moradores do Guará, quero cumprimentar a todos os representantes de entidades aqui presentes. Fico sempre, como Deputado, numa situação de relativo conflito, e vou explicar o porquê: em primeiro lugar, fica sempre muito contrariado, para nós, dizermos: " - Olha, nessa questão que os senhores estão criticando, votamos contra vocês! votamos a favor de vocês! Isso é sempre muito constrangedor...



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

35

TAQUI.: Maria Clara

REVISOR:

HORA: 11:05 Nº: SS.14.1

DATA: 25.05.93

ORADOR: continua o Sr. Carlos Alberto

Mas, existe um Projeto de Lei Organica, que é a Constituição do Distrito Federal. Esse projeto, que tem méritos e defeitos, passa a ser um verdadeiro critério para que se julgue o voto e a ação dos Parlamentares. Por exemplo, se sequer saber quem votou contra a eleição do administrador regional, está lá registrado; se sequer saber quem votou contra a eleição de diretores das escolas, está lá registrado; se sequer saber como um Deputado votou na questão da terra, na participação popular ou na questão da tributação, se demos isenção do ICMS para o "quarto Poder da República", as Redes de teledifusão e radiodifusão, enquanto não estabelecemos nenhuma imunidade para os microempresários isso está registrado na Lei Orgânica do Distrito Federal. Basta pegar a Lei Orgânica e ver como cada Parlamentar votou.

Então, a Lei Orgânica, além de ser um verdadeiro manual de funcionamento da Cidade, com seus avanços, também passa a ser um critério de julgamento dos próprios Parlamentares. Um Deputado tem o dever de falar bem, pois ele fala diariamente da tribuna! Ele faz campanha eleitoral! Ele vai aos palanques! Ele tem o dever de receber atenciosamente as pessoas, quando vão ao seu gabinete! Agora, o mais importante são os seus votos, isso vai além dos discursos. A Câmara Legislativa do Distrito Federal tem a capacidade de oferecer à sociedade a sua Lei Maior, que passa a ser um critério objetivo de...



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

36

TAQUI.: MARIA CLARA

REVISOR:

HORA: 11:05 Nº: S.S.14.2

PATA: 25.05.93

ORADOR: Continua o Sr. Carlos Alberto

i Julgamento do trabalho parlamentar.

Quero ^{me} somar a uma outra questão, que faz parte da

minha preocupação, O que foi abordada pelo Deputado Agnelo Queiroz: A Insti-

I tuição Legislativa, a Câmara Legislativa é sinônimo de democracia: O pior

Congresso aberto é muitas e muitas vezes melhor que o melhor Congresso fechado,

porque democracia e liberdade são sinônimos de Poder Legislativo. Quando dizemos

que não gostamos daqueles políticos, e a sociedade, hoje, está efetivamente de-

cepcionada com os políticos, existem pesquisas que demonstram isso com muita

clareza. Sempre pergunto: Qual é a alternativa? Fechar o Congresso? Não ter

Câmara Legislativa? Ou ter mais e mais democracia? Qual a alternativa? Res-

tringir as liberdades ou ampliá-las? Sempre me dou uma resposta: a alterna-

tiva é ampliar as liberdades.

Com relação às questões locais, tivemos oportunidade de

introduzir uma experiência que, acredito, tenha sido única nesse processo de

relação dos Parlamentares com a comunidade. Tomamos a iniciativa de fazer

reuniões para se debater o Orçamento do Distrito Federal. Notem bem, muitas

vezes as pessoas pensam que os Deputados têm um imenso poder, ³ por quê? Às ve-

zes não pelas coisas certas, mas pelas coisas erradas, Por exemplo: as pessoas

dizem que tal Deputado é bom porque distribui lotes, ou tal Deputado é bom

porque distribui empregos. Às vezes, a população julga o Deputado positivamente



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

37

TAQUI.: Maria Clara

REVISOR:

HORA: 11.05 Nº: SS.14.3

DATA: 25.05.93

ORADOR: continua o Sr. Carlos Alberto

por atitudes erradas. Se um cidadão vai à SHIS se inscrever, e preenchendo uma
ficha sócio-econômica, ganha uma pontuação, se entrou numa fila,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

38

TAQUI.: Fran

REVISOR:

HORA: 11h10 Nº: SS/15.1

DATA: 25.05.93

ORADOR: Carlos Alberto

ele tem o direito de receber o seu lote, quando chegar a sua pontuação, independente de ser amigo de tal ou qual Deputado, do Governador, de qualquer político, do Administrador, de Líder Comunitário, e quero dizer até do falso Líder Comunitário, que é o que tem surgido nessas ocasiões.

Se se quer julgar positivamente um Deputado porque ele distribui lotes, quero dizer que estão julgando muito mal a Instituição, porque quando a Câmara Legislativa distribuir lotes estará muito mal, assim como distribuir empregos, distribuir bolsas de estudos, porque sempre distribui para os apadrinhados, para os amigos e isso, ao invés de gerar um verdadeiro reconhecimento da cidade, em relação à sua Instituição, faz com que a comunidade, que recebe o lote, às vezes deixe de acreditar na Instituição legislativa, porque começa a achar que tudo é na base da incerteza, tudo é na base da conveniência e deixa de acreditar na vida política.

Caros amigos, para que possamos, no âmbito legislativo, efetivamente legislar bem, existe o momento central, que é o momento do orçamento. Todos sabem que nenhuma obra no Distrito Federal poderia existir se não estivesse no orçamento. Se o Guará pretende uma melhoria numa quadra, se pretende uma melhoria no seu parque, isso tem que estar no orçamento. Então, o orçamento é o momento em que a Câmara Legislativa entra em relação com a comunidade, para que se aperfeiçoem as decisões que vão estabelecer: rubricas, dinheiro para fazer aquela



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

39

TAQUI.: Fran

REVISOR:

HORA: 11:10 No. SS 15/2

DATA: 25,05.93

ORADOR: Carlos Alberto

obra. Então, devemos aproveitar esta oportunidade e quero agradecer, nesta ocasião, ao Samuel, como Presidente da Associação dos Moradores do Guará, que nos propiciou, por ocasião da discussão do orçamento deste ano de 1993, realizar uma reunião com os Líderes comunitários desta cidade, quando pudemos, com base nessa relação, fazer essas emendas, que não saíram de nossa cabeça, nem de nosso laboratório,

Muito obrigado e vamos à luta.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Deputado José Ornellas.

O SR, JOSÉ ORNELLAS - Sr. Presidente, Sr. Administrador Regional, meu companheiro Peniel Pacheco, meus companheiros, Srs. Líderes Comunitários, certamente hoje é um dia de festa pelos 24 anos do Guará. Temos que ouvir a comunidade, suas queixas, mas entendo que não cabe aqui, no momento, um Deputado responder a todas essas críticas, essas queixas, porque estaríamos tomando um tempo imenso da população. Entendo que temos que acolher essas reivindicações, essas críticas, mas gostaria apenas de ressaltar um ponto importante, porque aqui foi dito que a Câmara Legislativa precisa abrir-se mais ao povo. Entendo que a Câmara veio para ficar e a câmara é uma casa do povo. Ali é que andam de pessoas, dentro dos gabinetes dos Deputados, fazendo pressão em cima de seus projetos, com bastante liberdade. Acho que temos que dizer claramente que a Câmara, apesar de



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

40

TAQUI.: Fran

REVISOR:

HORA: 11:10 Nº: SS/15.3

DATA: 25.05.93

ORADOR: José Ornellas

todas as suas deficiências, começou do zero e está lá, plena, discutindo, respeitando uns aos outros, respeitando os pontos de vista dos Deputados que, evidentemente, como alguns dos meus companheiros disseram aqui, não são iguais. Temos que argumentar, dentro do nosso ponto de vista, defendendo com bastante seriedade, com bastante liberdade para fazê-lo.

Eu queria, em nome de Partido Liberal, levar os cumprimentos à nossa população e dizer que o nosso convício é longo, já vai o tempo em que fui Governador e, com base em inúmeras reivindicações da população daqui, colocamos coisas muito importantes, além do natural, como esgoto, o asfalto, iluminação pública, que queria lembrar que, naquela ocasião, foi fixado o parque do Guará. Eu gostaria também de lembrar a vocês que a Feira do Guará, instituição do Distrito Federal, foi feita na ocasião em que éramos Governador, bem como outras reivindicações da população que foram naquela ocasião atendidas e que hoje fazem parte do Guará. E não fui apenas eu, mas os outros Governadores também o fizeram.

Quero, mais uma vez, parabenizar a nossa câmara Legislativa e o nosso Administrador Heleno bem como a todos vocês, pelos 24 anos de idade da nossa linda cidade do Guará.

Muito obrigado.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

11

TAQUI.: Fran

REVISOR:

HORA: 11h15 Nº: SS - 16/4

DATA: 25/04/93

ORADOR:

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra a Deputada Maria de Lourdes Abadia.

A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA - Sr. Presidente Benício Tavares, Sr. Administrador Heleno, Sr. Senador Pedro Teixeira, meu amigo Brantes, companheiros da Câmara Legislativa, meus amigos do Guará. Como a maioria já disse, estamos aqui, hoje, por uma questão de homenagem para abraçarmos a população do Guará, esta cidade que está completando os seus 24 anos e fiz questão de estar presente pelas ligações e pela gratidão que tenho com esta cidade.

Com relação à nossa Lei Orgânica, que todos sabem, ela será promulgada no próximo dia 8 e gostaríamos de ter a população do Guará, uma grande representação do Guará presente à nossa promulgação, que é um fato histórico. É a primeira Lei Orgânica do Distrito Federal. Assim como vemos aquelas fotografias da primeira missa de Brasília, realizada a céu aberto no cruzeiro, acredito que a fotografia do dia da promulgação entrará para a nossa História. Então, é muito importante que todas as cidades-satélites, que toda Brasília esteja presente neste ato histórico.

Com relação à participação, acho que se fizermos uma análise gostaríamos que, realmente, a Casa estivesse com todas as votações repletas, mas sinto que, de consciência tranqüila, não sei se os Senhores



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

42

TAQUI.: Fran

REVISOR:

HORA: 11h15' Nº : SS - 16/5

DATA: 25/05/93

ORADOR: Maria de LOurdes Abadia

se lembram, a Câmara Legislativa teve o cuidado de visitar todas as cidades-satélites. Estabelecemos um prazo para recebermos sugestões para ^aelaboração da Lei Orgânica, mas o que aconteceu ^é como participei também da promulgação da Constituição Brasileira e agora da Lei Orgânica - foi a mesma coisa; as pessoas, o nosso País, necessita de tanta coisa ainda que pelo menos a maioria das sugestões que recebi da população de Brasília era moradia, emprego, asfalto de rua, pedido para melhorar a educação, a merenda escolar, pedido para melhorar a saúde, reivindicações que falam das necessidades primárias,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

13

TAQUI.: Mônica

REVISOR:

HORA: 11:20 Nº: SS-17.1

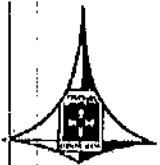
DATA: 25.05.93

ORADOR: Maria de Lourdes Abadia

! Então, acho que essa análise não é muito importante que a façamos, é a nossa realidade. Tivemos, sim, muita participação, muitas sugestões. Agora, a questão de serem aprovadas, ou não, e muita coisa gostaríamos que tivesse sido, entra naquilo que tão bem já foi analisado aqui, que é a questão democrática, A Câmara é composta de 24 Deputados, de partidos diferentes, de ideologias diferentes e que têm compromissos diferenciados,

Eu gostaria, por exemplo, de falar aqui que me senti, assim, um pouco até ofendida, quando meu amigo, Presidente da Associação Lúcio Costa, me disse que nunca foi Deputado. Eu queria lembrá-lo, não sei se ele estava presente na época, mas assim que assumimos na Câmara, participei de uma reunião com uma grande parte da população. Os preços dos apartamentos subiram, assim, do dia para a noite, uma coisa tremenda e ninguém poderia pagar. Solicitei um advogado e me foi designado ao meu Partido, o advogado Macedo, que foi colocado à disposição da comunidade para o encaminhamento dessa séria reivindicação onde conseguimos algumas vitórias.

Participei muito das discussões com relação às necessidades da creche, e fui assistir sua posse, quando ele foi eleito Presidente da Associação dos Moradores. Estive presente, fui lá abraçá-lo. Então, quando ele coloca que nunca foi um Deputado e que seguramente nas próximas eleições muitos Deputados estarão lá, quero fazer este reparo e falo por mim, porque tenho estado sempre



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

44

TAQUI.: Monica

REVISOR:

HORA: 11:20 Nº: SS-17.2

DATA: 25.05.93

ORADOR: Maria de Lourdes Abadia

presente, dentro das minhas possibilidades, não só no Lúcio Costa, mas aqui no Guará, e em todas as cidades satélites.

Gostaria também de colocar aqui, para uma reflexão, uma coisa que me toca muito; quando a companheira Vera fala da dificuldade da participação das mulheres na política. Aqui nem vamos falar das discriminações, só quem é mulher e tem a loucura de participar de política, sabe das discriminações. Nos temos até discriminações no sentido de ouvir dizerem: para que você tem que sair candidato? E no dia que você diz: Não eu não quero isso, eu quero e uma coisa maior, a paulada cai e feia..

Acho que é uma questão do nosso processo, pois estamos construindo a nossa democracia, estamos construindo a duras penas o nosso País. Hoje eu conversava aqui e acho que seria interessante começarmos a refletir: o caminho de Brasília passa por aqui. Vamos analisar. Brasília começa no Plano Piloto, passa pela Octogonal e pelo Cruzeiro, passa pelo Guará chega agora a Águas Claras, Taguatinga, Ceilândia, Samambaia. O caminho de Brasília já está traçado, e esta banda de cá. Daí a importância de nós, políticos, do executivo e dos líderes comunitários, termos essa sensibilidade,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

46

TAQUI.: MÔNICA

REVISOR:

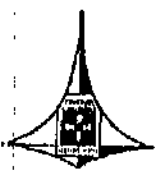
HORA: 11 : 20 Nº: SS-17.3

DATA: 25.05.93

ORADOR: MARIA DE LOURDES ABADIA

nessa percepção, para canalizar recursos e desenvolvimento. Brasília hoje já conta com mais de 150 mil desempregados, sem pão, sem salário e é muito difícil, como foi dito aqui pela maioria.... construir uma democracia. Então, é bom saber que o caminho de Brasília está traçado por essas bandas de cá, e que nós estamos aqui nessa luta para procurar e buscar o melhor.

Meus companheiros, terminando, eu gostaria de *dizer* uma *fêra*.
coisa *V* vocês: acho que todos nós sabemos do momento político que estamos vivendo em nosso País. Eu gostaria de dizer-lhes que é necessário resgatar a esperança e a dignidade, porque, sem isso, acho que estamos à beira do abismo, e gostaria de chegar à comunidade do Guará e dizer a vocês que nós, do PSDB, pensamos, eu não diria o melhor, mas uma das melhores cabeças que temos no nso partido, é o Ministro Fernando Henrique Cardoso, para emprestar ao Brasil; num momento de crise, de desespero e desesperança, pelo menos para dizermos: olha o que temos de bom, vamos colocar à disposição, para ver se conseguimos tirar o Brasil do buraco. Não é fácil, eu *acho* que seria muito mais interessante para o PSDB, num começo de Governo, numa aliança e numa composição com 4 anos de Governo, ter um programa definido e defender isso. Acho que seria até politicamente mais viável. Mas não podemos esperar, pela nossa consciência social,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

46

TAQUI.: Mônica

REVISOR:

HORA:11:20 Nº: SS-17.4

DATA: 25.05.93

ORADOR: Maria de Lourdes Abadia

pela nossa consciência de que o povo não
pode esperar mais, e que o momento é agora. Não teremos futuro se não descobri-
mos que temos que começar a agir já, porque amanhã poderá ser tarde demais. Quero
dizer isso para vocês, em nome do meu partido, usando esse horário do PSDB, e



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

47

TAQUI.: Monica

REVISOR:

HORA: 11:20 Nº: SS-17.4.1

DATA: 25.05.93

ORADOR: Maria de Lourdes Abadia

pedir que Deus nos ajude. Quem sabe se esse nosso - já que não é economista, e nós tivemos uma péssima experiência com os economistas, que não souberam entender a miséria do povo, quem sabe se agora um sociólogo, que não sabe economia, mas que conhece de miséria, possa dar uma resposta pelo menos dentro das suas possibilidades ao nosso País e, claro, a nossa Brasília, ao nosso povo.

Era essa a mensagem que eu queria deixar aqui, para o Guará, e dizer a todos vocês: parabéns e que realmente o Guará continue sendo essa comunidade maravilhosa, organizada, politizada e que sabe bater à porta e cobrar como tão bem e tão democraticamente vocês têm feito. Um abraço e parabéns a todos.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Deputado Aroldo Satake.

O SR. AROLDO ^ASTAKE - Sr. Presidente, Srs. e Srs. Deputados, Sr. Administrador Heleno Carvalho, Sr. Samuel Santana, Presidente da Associação dos Moradores, Sr. Trajano, Vice-Presidente do Conselho de Cultura, Evaldo Fernandes da Associação dos Moradores ^{do conjunto} Lúcio Costa, Sra Vera Santana, Presidente da Associação das donas de casa, Jone, Presidente da Federação automobilística. Professor Cleuses? vice-Presidente da Associação dos Moradores, Maria Loureiro, Presidente dos Assentamentos das quadras 42 e 44, pastor Getúlio de Souza, da Igreja Presbiteriana, Paulinho da Cruz, representando os Empresários do Setor



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

48

TAQUI.: Mônica

REVISOR:

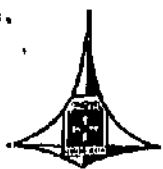
HORA: 11:20 Nº: SS-17.5

DATA: 25.05.93

ORADOR: O Sr. Aroldo Satake

de Indústria, Professor Brandes, e demais lideranças aqui presentes, minhas
senhoras, meus senhores.

Eu gostaria, primeiro, de justificar a ausência dos companheiros do partido Progressista, mesmo porque estiveram aqui o Deputado Tadeu Roriz e Gilson Araújo, que se ausentaram do recinto, porque hoje tem um Governo intinerante no Cruzeiro, e se fez representar uma parte aqui no Guará e a outra no Cruzeiro. Na oportunidade em que, com bastante justiça, a Câmara Legislativa se instale nas cidades satélites, para homenageá-las em seus aniversários, quero dirigir-me, em nome da bancada do Partido Progressista, especialmente aos seus habitantes que, com espírito ardúo, transformaram um assentamento urbano numa das cidades mais importantes do Distrito Federal. Foi por força da determinação de seu povo, que o Guará se tornou o eixo do desenvolvimento sócio-econômico da capital da República e a incorporação do Setor de Indústria não aconteceu por acaso, mas pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos segmentos políticos, sociais e econômicos, que aqui se instalaram.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

49

TAQUI.: ANA REVISOR: HORA: 11:30 Nº S.S-19/1
DATA: 25/05 ORADOR: AROLDO SATAKE

MAS O GUARÁ, FOI PROCURADO POR AQUELES QUE
BUSCARAM UM MELHOR AMBIENTE PARA CRIAR SEUS FILHOS
E QUE OFERECESSE UNA MELHOR QUALIDADE DE VIDA PARA
SUAS FAMÍLIAS. FAÇO ESTA AFIRMATIVA COM
CONHECIMENTO DE CAUSA POIS AQUI VIVEM VÁRIOS AMIGOS
QUE ASSIM FIZERAM E HOJE FALAM COM ORGULHO DESTA
DECISÃO DE MUDAREM-SE PARA O GUARÁ.

QUERO TAMBÉM ESTENDER MEUS CUMPRIMENTOS AO
ADMINISTRADOR OR - HELENO CARVALHO E SUA EQUIPE DE
ASSESSORES E COLABORADORES PELO TRABALHO QUE VÊM
DESENVOLVENDO EM FAVOR C) ESTA CIDADE SATÉLITE.

Vale lembrar que tivemos, no metrô, a maior obra feita
no Guará, Está sendo construído através do Mercado Atacadista, na
área da Ceasa, que está investindo mais de 10 milhões de dó-
lares nessa Administração Regional. Do

TRABALHO DESTA ADMINISTRAÇÃO NÃO SE OUVE QUEIXAS,
SOMENTE ELOGIOS. FAÇO QUESTÃO DE RESSALTAR, DE
PÚBLICO, O RESPEITO E ADMIRAÇÃO QUE TENHO POR QUEM
TRABALHA SÉRIO E COM COMPETÊNCIA-

FINALIZO, PARABENIZANDO A TODOS QUE AQUI VIVEM
OU TRABALHAM, DESEJANDO QUE MOMENTOS DE COMEMORAÇÃO
SEJA UMA CONSTANTE NA VIDA DESTA SATÉLITE, POIS BEM
MERECE.

MUITO OBRIGADO.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

22

TAQUI. : ANA REVISOR: HORA: 11:30 Nº: SS.19/2
PATA: 25/05 ORADOR: Aroldo Satake

Antes de finalizar, Sr. Presidente, gostaria de agradecer aos Deputados que receberam aquela Comissão grevista dos trabalhadores funcionários d Ceasa, que ficaram 2 semanas em greve, reivindicando melhores salários, ^a todos os Deputados que estão presentes, Sr. Presidente, Deputado Benício Tavares que ouviu a Comissão, Deputado Jorge Cauhy, Deputado Peniel Pacheco, a Deputada Maria de Lourdes Abadia, da Bancada do PT, representada pelo companheiro Deputado Eurípedes Camargo, ^{Quero} dizer que o companheiro Geraldo Magela ficou até altas horas da noite tentando negociar, junto ao Secretário do Trabalho, o que conseguimos na sexta-feira passada com o final da greve. Também quantos às críticas que a câmara recebeu, por parte do ^{de} Trajano, sobre eleição direta para as Administrações, ^{Quero} dizer que ele votou contra a eleição da Administração Direta,

A Constituição Federal, lei maior nossa, não prevê eleição direta para administração, somente para Senador, Deputado Federal, depois, vem o Governador e Deputados Distritais. Então, não poderíamos votar eleição direta para Administrador Regional enquanto não houver reforma constitucional.

Fica aqui o nosso registro e o motivo pelo qual não podemos. Não fomos contra, quem foi contra foi a Constituição Federal.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

54

TAQUI.: Ana REVISOR: HORA: 11:30 Nº: SS.19/3
DATA: 25.05.93 ORADOR: Jorge Cauhy

O SR, Presidente (Benício Tavares) - Com a palavra o Deputado Jorge Cauhy,

O SR. JORGE CAUHY (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, meu querido amigo Heleno, meu caro Deputado Peniel Pacheco, que teve a inspiração de solicitar essa sessão solene no Guarã, Srs. Líderes Comunitários, amigos presentes, primeiramente, eu queria trazer à lembrança uma figura esquecida aqui, no Guarã, o criador do Guarã que foi o último Prefeito de Brasília, Wadjó Gomide. S. Exa. muito custou para que o Guarã existisse. Na época, eu era conselheiro espiritual do Wadjó Gomide. Muitos vezes, no decorrer das noites, conversando, eu dizia a S. Exa. que desejava criar um assentamento ou casas da SHIS para os pobres. Disse a S. Exa. para criar uma cidade, que trabalhasse e pensasse que teria uma inspiração. Foi quando S. Exa. criou o Guarã e, hoje, Heleno, temos orgulho de tê-lo aqui dirigindo o Guarã. Tenho acompanhado seus passos e vejo a grandeza da sua alma, da sua seriedade, do trabalho a que tem dedicado. As críticas são normais. Hoje mesmo, fomos criticados. Mas não sabem que trabalhamos 24 horas por dia; não sabem as dificuldades que enfrenta



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

52-

TAQUI.: Ana REVISOR: HORA: 11:30 Nº: SS.19/4
PATA: 25.05.93 ORADOR: Jorge Cauhy

frios na Câmara Legislativa. Quando lá chegamos, não havia nem a parte física pronta. Quando entramos para os nossos gabinetes, não havia mesa nem cadeiras; não havia nada. Eu mesmo busquei móveis emprestados para que funcionasse o meu gabinete. A luta que nós tivemos para organizar Regimento Interno, para a formação da Mesa, das Comissões; a luta que tivemos foi desesperadora, desgastante, árdua, difícil para formularmos a Lei Orgânica. A nossa querida Deputado Maria de Lourdes Abadia muito bem disse isso aqui. Fico muito triste, Sr. Presidente, quando sobe um Deputado, na tribuna, para dizer que, se quiserem saber quem votou contra isso aqui, deveria à Câmara. Vai mesmo! Vai na Câmara saber quem votou contra isso ou aquilo, porque muita coisa que foi citada foi votada por todos os Deputados, cada um com a sua ideologia. Aprendi a respeitar uma coisa na vida, desde o dia em que nasci: todas as ideologias. Sou amigo de todos os Deputados, mas não aceito críticas destrutivas e injustas. Não aceito, porque, se formos citar, citaria uma só: vão saber quem votou contra. O último projeto que tivemos foi a respeito da contratação dos funcionários públicos, aqueles pobres coitados. Iriam mais de 8 mil para a rua. Vão lá saber quem



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

A. 3

TAQUI.: Ana

REVISOR:

HORA: 11:30 Nº: SS.19/4A

DATA: 25.05.93

ORADOR: Jorge Cauhy

votou contra!

Quero parabenizar a Deputada Rose Mary Miranda que criou recentemente o CAP - Serviço de Informação da Câmara. Quem quiser saber a vida de cada Deputado, pode ir lá e pedir. Saberá todos os detalhes porque estamos trabalhando 24 Deputados por Brasília. Agora, queria dizer aos senhores que apoio o Governo Roriz. Votei ➡



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

54

TAQUI.: Ana

REVISOR:

HORA: 11:35 Nº: S.S. 20/1

DATA: 25.05

ORADOR: Jorge Cauhy

e trabalhei contra o Roriz, porque o meu partido - PL - não fez coligação. Mas no momento em que fui eleito e o meu candidato não foi eleito, eu me a bri ao Governador Roriz, porque é um homem sério, honesto, trabalhador, lu ta pelos pobres, vai às comunidades saber dos problemas. Fico triste quando criticam o Governador Roriz. É a mesma coisa que ver um pano muito grande e, lá debaixo do pano, uma manchinha ~~ap~~retinha que todos enxergam, mas não enxergam, mas não enxergam o pano branco. O Governador Roriz é um homem sé rio que está com mais de mil e cinquenta frentes de trabalho. Muita gente critica o metrô. Mas já pensaram, no ano 2.000, como será Brasília? Hoje o trânsito já está impossível. É difícil, na hora do pico, chegar ao Guará ou vir de Taguatinga ao Plano Piloto. É muito difícil. O metrô vai descon gestionar isso. É um trabalho dos mais destacados do Governador Roriz. O Governador tem procurado, em todos os recantos de Brasília, fazer o bem, a judar, servir, porque é um espírito de uma elevação muito grande, que veio para nos dar ajuda em Brasília. No ano em que teremos eleição, não sabemos quem será o próximo Governador. Não sabemos quais serão os próximos Deputa dos. O que quero pedir é que haja um respeito entre os Deputados. Viemos comemorar os 24 anos do Guará, nessa sessão solene. Tenho trabalhado muito



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

53

TAQUI.: Ana

REVISOR:

HORA: 11:35 Nº: SS . 20 . 2

DATA: 25.05

ORADOR: Jorge Cauhy

para o Guará, porque tenho um compromisso muito sério com esta cidade. Fui o Deputado mais votado no Guará e por terem me dado essa graça, hoje, tenho a obrigação de trabalhar por esta cidade satélite.

Queria dizer que o meu primeiro trabalho como Líder Comunitário do Núcleo Bandeirante, há 33 anos, foi quando pedi ao Wadjô Gómeide que fizéssemos uma pista de ligação do Guará ao Núcleo Bandeirante.

Consegui que os recursos fossem aprovados ...

S/Mônica



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

50

TAQUI.: Mônica

REVISOR:

HORA: 11:40 Nº: SS.21.1

DATA: 25.05

ORADOR: Dep. Jorge Cauhy

O dinheiro estava pronto, mas não conseguimos a negociação. Quero dizer que vou continuar tentando e prometo que essa pista ainda vai sair. Tantas outras coisas que já havíamos planejado para o Guará, principalmente nas quadras 42, 44 e 40, enfim, por todos os lados, aqui, no Guará. Tenho procurado ajudar na medida do possível, entrando em contato com a administração e me colocando ao inteiro dispor do Administrador, pois acho que tenho obrigação com a população dessa cidade-satélite.

Sendo assim, Sr. Presidente, gostaria de pedir que, quando sairmos para uma solenidade, como essa solicitada pelo nobre Deputado Peniel Pacheco, para comemoração dos 24 anos do Guará, chegarmos aqui e falarmos sobre a pobreza, do que temos que fazer para tirarmos esse País do buraco, como disse a nobre Deputada Maria Abadia. O Presidente Itamar nomeou um Ministro do PSDB. Tenho certeza de que S.Exa. vai fazer com que o País saia do buraco, auxiliando o Presidente.

NÓS temos que dar a nossa participação; se não puder ser através de ação, façamos através de uma prece, uma oração, pedindo pelo Presidente e pelos Ministros, para que eles realmente possam ajudar o nosso País a sair da miséria em que se encontra.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

37

TAQUI.: Mônica

REVISOR:

HORA: 11:40 Nº: SS.21.2

DATA: 25.05

ORADOR: Dep. Jorge Cauhy

Estamos passando por um processo de recessão violenta.

Hoje, por exemplo, Sr. Presidente, estou com 240 velhinhos abandonados e jogados às ruas, porque seus filhos não os querem. É uma barbaridade abandonar seus próprios pais. Estão criando uma lei que vai ampará-los. Acho que não vai adiantar muita coisa. Luto pelas crianças, pelas mães solteiras, i tenho lutado por muita causas.

Ainda há pouco, chamaram-me de interventor, porque estava assinando um cheque para o "Lar dos Velhinhos". Mas, eu queria ser um interventor mesmo para ajudar o Guará, procurando mais recursos para essa cidade. Conto com vocês. Meu gabinete está à disposição de vocês, que querem trabalhar pelo Guará. Se continuarmos lutando, ainda vamos fazer muita coisa por essa cidade.

Parabéns pelos 24 anos do Guará; parabéns Dr. Heleno pela sua contribuição por essa cidade.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Deputado Manoel Andrade.

O SR. MANOEL ANDRADE - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr. Administrador, [&] lidranças aqui presentes, meus amigos do Guará.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

58

TAQUI.: Monica

REVISOR:

HORA: 11:40 Nº: SS.21.3

DATA: 25.05

ORADOR: Dep. Manoel Andrade

Quero ser breve, devido o avançado da hora. Quero trazer o meu abraço a todos os moradores do Guará, ao Administrador, Heleno Carvalho, e, dizer a vocês que nós estamos realmente preocupados com Brasília.

Gostaria também de proferir algumas palavras.

a respeito do que foi dito aqui por alguns Deputados, quando se referiram a eleição para Administradores, apesar do Deputado Aroldo Satake já ter mencionado ^{isso} mas quero dizer que não foi má vontade dos Deputados, Todos nós estamos imbuídos do desejo de ver as administrações com seus administradores eleitos pelo povo, em cada cidade-satélite.

No entanto, precisamos observar nitidamente que a nossa Constituição, em seu Artigo 32, prescreve que Brasília não poderá ser dividida em Municípios. Assim sendo, a autonomia só poderá acontecer na revisão constitucional.

É preciso que deixemos muito claro isso, pois, de repente, há afirmação - Deputados falando que nos somos contra o voto.

Eu jamais seria contra, pois fui eleito justamente porque tive voto da população também do Guará e de outras cidades-satélites.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

69

TAQUI.: *Mônica*

REVISOR:

HORA: U: 40 Nº:SS.21.4

DATA: 25.05

ORADOR: Dep. Manoel Andrade

Quero informar que, na revisão constitucional, não só o Deputado Manoel Andrade, mas todos os Deputados estarão no Congresso tentando reverter e criar uma nova Carta que possibilite a eleição direta para Administradores.

Esse é o desejo de todos nós, políticos, e que desejamos uma sociedade mais democrática.

i Gostaria de falar também com os Diretores de escola. Sou professor de Geografia, formado há 11 anos, e tenho liberdade para tocar no assunto.

O Projeto não foi aprovado.

S/ANA



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

00

TAQUI.: ANA

REVISOR:

HORA: 11:45 Nº: SS.22.1

DATA: 31.05.93

ORADOR: DEP.MANOEL ANDRADE

Trazia apenas a candidatura, ^{para} diretor de escola, o professor. ^{na} Magamos à Deputado Maria Lourdes e a outros Deputados porque os pais de alunos não poderiam se candidatar dentro da escola, tendo a mesma configuração jurídica que têm as Universidades.

Agora, por exemplo, um vigilante é candidato a Reitor da UNB. O que queremos é uma democracia total, em que possa se candidatar um servidor de qualquer categoria.

Acho que agora, com a promulgação da Lei de Diretrizes da Educação, com certeza haveremos de encontrar um espaço maior para se aprovar as eleições para Diretores de escolas, de hospitais e outros órgãos da administração do nosso Distrito Federal.

Gostaria de dizer também que quanto a questão da terra não cabe culpa aos progressistas do PP. Temos um Projeto que previa a titulação e, se não pudéssemos colocar na Lei Orgânica, que estabelecêssemos um princípio de forma que se pudesse estudar a alienação da terras rurais de Brasília. No entanto, nem isso foi concedido, porque há ainda um pensamento de alguns, de que Brasília deve ser comandada só pelo Estado. Que todos os Deputados terão que ser estatais e eu discordo plenamente dessa filosofia, até porque o resto do mundo já provou que é preciso que o Estado sirva apenas de acompanhador do crescimento econômico. Vamos pensar numa sociedade pluralista, numa sociedade democrática onde o Estado possa



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

61-

TAQUI.: Ana

REVISOR:

HORA: 11:45 Nº: SS.22.2

DATA: 25.05.93

ORADOR: DEPUTADO MANOEL ANDRADE

ajudar a implantar o desenvolvimento ^msócio-cultural.

Sr. Presidente, quero terminar agradecendo a todos os moradores do Guará, parabenizar a nossa câmara Legislativa, ao Deputado Peniel Pacheco por! ter solicitado esse encontro onde teríamos várias opiniões,

É o contraditório necessário para que se realize plenamente a democracia.

Muito obrigado Guará. Felicidades pelos 24 anos.

O SR.PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Deputado Eurípedes Camargo.

O SR. EURÍPEDES CAMARGO - Sr. Presidente, Sr. Administrador...

(INAUDÍVEL)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

601

TAQUI . : MÁRCIA

REVISOR:

HORA: 11:50^{Nº}:SS.24.1

DATA:

25.05.93

ORADOR:

O SR. PRESIDENTE (BENÍCIO TAVARES) - Com a palavra o Sr. Administrador, Dr. Heleno.

O SR. HELENO (Administrador do Guará) - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa, Deputado Benício Tavares; Exmo. Sr. Deputado Peniel Pacheco, autor da emenda que deu a nossa cidade a oportunidade de hoje, no Plenário, poder apresentar as nossas reivindicações; Deputado Manoel Andrade, Deputados Jorge Cauhy, Aroldo Sata e, nossa querida Deputada Maria de Lourdes Abadia, Deputado Eurípedes Camargo e os demais que aqui se encontram, gostaria de agradecer a presença altamente representativa da comunidade Guaraense, através de suas lideranças comunitárias. Hoje, mais uma vez, presenciamos uma aula de democracia, porque, quando a Câmara sai do seu espaço físico e vem até a comunidade, ouvir, isso mostra a intenção de acertar.

Aqui vimos, mais uma vez, apresentar as reivindicações da comunidade Guaraense. Nesta oportunidade, não poderíamos deixar de registrar o nosso agradecimento ao Deputado Peniel Pacheco, autor dessa solicitação, e também à Bancada do Governo e a todo o Legislativo, que vieram aqui prestar uma homenagem a nossa cidade. Estejam todos certos de que o Guará se sente verdadeiramente homenageado com a presença de todos. Aos membros do Governo através do CDS, do Hospital Regional, da nossa Diretora e Assessora de Cultura,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

63

TAQUI.: MÁRCIA

REVISOR:

HORA: 11h50 Nº: SS/24/2

DATA: 25/5/93

ORADOR: O SR; ADMINISTRADOR DO GUARÁ

ao Governo que, através de toda a assessoria de Administração, se fez presente, ao Exmo. Sr. Deputado Benício Tavares, os nossos agradecimentos. Tenham certeza de que o Guará sempre será o parceiro daquelas idéias em prol da sociedade do Distrito Federal.

Muito obrigado.

1 O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Exmo. Sr. Administrador Heleno Nogueira de Carvalho, Sr. 2º Secretário, Deputado Peniel Pacheco, Srs. Deputados, Sras. Líderes comunitárias, Sras. e Srs. já tivemos aqui diversas manifestações, ressaltando que a Câmara Legislativa tinha a intenção de homenagear os 24 anos da cidade-satélite do Guará. Nossa intenção é de homenagear mas, também, de ouvir através da população e das lideranças, as reivindicações locais.

Entendemos que, ao assimilar as críticas, estamos fazendo um trabalho democrático e legislativo. Entendemos as dificuldades. Sabemos que alguns questionamentos poderia ^f ser levados para o campo jurídico, numa análise da Constituição, do que pode, do que não pode. Mas acho que esse momento é de refletirmos e de homenagearmos a cidade-satélite do Guará. Gostaríamos de convidar todos os presentes para que, no dia 08 de junho, finalmente, possamos comparecer à cerimônia onde estaremos promulgando a nossa Lei Orgânica e que, através desse documento



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

64

TAQUI.: MÁRCIA

REVISOR:

HORA: 11h50 Nº: SS/24/2

DATA: 25/5/93

- ORADOR: BENÍCIO TAVARES

cumento, possamos, então, estabelecer o debate na cidade.

Quero dizer aos Srs. que, através dessa discussão, pude entender melhor os problemas de Brasília, porque, praticamente, discutimos todas as cidades-satélites e todos os problemas. Sabemos que, de acordo com a própria Constituição que, neste ano, terá sua revisão constitucional, alguns pontos merecerão ftoz Deputados uma revisão futura, porque não ficaram a contento da população. Por isso, quero dizer que esse documento representa o esforço dos Deputados, dos assessores, da sociedade organizada, que lá compareceu e teve condições de participar dos debates da elaboração da Lei Orgânica.

Aqui, no Guará, quero agradecer, em especial, ao Administrador Hele-
no Nogueira de Carvalho, por ter sido o primeiro a executar obras, no sentido de adaptar a cidade do Guará às necessidades especiais das pessoas portadoras de deficiência.

Estive acompanhando pelo Jornal do Guará - encontra-se presente o Diretor-Presidente - desde quando estávamos começando a implantação do rebaixamento de meio-fios da cidade do Guará. Esperamos que medidas como essas possam ser exemplo para que os outros administradores possam tornar todas as cidades-satélites e o Plano Piloto acessível a pessoas portadoras de deficiência.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

65

TAQUI.: MÁRCIA

REVISOR:

HORA: 11h50 Nº: SS/24/3

DATA: 25/5/93

ORADOR: BENÍCIO TAVARES

Quero agradecer, mais uma vez, a presença de todos, as reivindicações encaminhadas pelos líderes, a participação dos Deputados, a homenagem de nosso Administrador. Parabéns à cidade do Guará pelos seus 24 anos.

Muito obrigado.

(Levanta-se a sessão.)